

Autonomia traz agilidade ao SLU

A transformação do Serviço Autônomo de Limpeza Urbana (SLU) em autarquia, faz com que novas unidades do órgão sejam criadas, que são as diretorias Operacional, de Manutenção, Administrativo-Financeira e o Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) e a Junta de Controle. Já o cargo de superintendente passa a ser de diretor-geral. Segundo o superintendente Luiz Antônio Flores, a autonomia vai tornar o SLU mais forte, melhorando, assim, a qualidade dos serviços prestados. Permanece, no entanto, a vinculação à Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec).

Flores destacou que a mudança vai livrar o SLU da dependência permanente de repasses do governo, também contribuindo para a valorização dos servidores. Ele tem o prazo de 60 dias para apresentar ao GDF o projeto de estrutura definitiva do SLU.

Limpeza — A operação intensiva de limpeza está prevista para ser realizada num período de 30 dias, porém continuará em caráter permanente, só que em ritmo normal. A liberação de CR\$ 200 milhões anunciada pelo governador para a área de limpeza vai contribuir para solucionar as áreas críticas. Trinta novas caixas coletoras de lixo vão ser adquiridas pelo GDF, cada uma com capacidade para 12 metros cúbicos. Além disso, os chassis de caminhões também serão reformados.